



REVISÃO

Produção científica acerca do pré-natal em dissertações e teses da enfermagem brasileira

Scientific production about prenatal care in Brazilian nursing dissertations and theses
Producción científica sobre cuidado prenatal en disertaciones y tesis de enfermería brasileñas

Juliana de Castro Nunes Pereira¹

 <https://orcid.org/0000-0001-6831-1639>

Nelson Miguel Galindo Neto²

 <https://orcid.org/0000-0002-7003-165X>

Guilherme Guarino de Moura Sá³

 <https://orcid.org/0000-0003-3283-2656>

Luanna dos Santos Rocha²

 <https://orcid.org/0000-0002-1013-5609>

Marcela Lourene Correia Muniz⁴

 <https://orcid.org/0000-0002-2279-533X>

Maria de Fátima Costa Caminha¹

 <https://orcid.org/0000-0003-0653-5324>

¹Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Recife, Pernambuco, Brasil; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil;

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Belo Jardim. Belo Jardim, Pernambuco, Brasil; ⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Abreu e Lima. Abreu e Lima, Pernambuco, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Caracterizar a produção científica acerca do pré-natal em dissertações e teses da enfermagem brasileira. **Métodos:** Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa, realizado no período de março a abril de 2021, mediante acesso virtual ao Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Resultados:** Foram analisadas 320 dissertações e 75 teses, das quais observou-se predominância de estudos das regiões Sudeste (34,9%) e Nordeste (32,9%), orientados por enfermeiros (63,8%) vinculados a universidades públicas (77,9%), de departamentos de enfermagem (49,3%) e saúde coletiva (18,7%), que investigaram a assistência durante o pré-natal (34,7%), a partir de estudos transversais (77,5%), quantitativos (54,7%), realizados com gestantes (55,6%) e em Unidade Básica de Saúde (58,0%). **Conclusões:** O estudo permitiu compreender como o pré-natal tem sido pesquisado nas dissertações e teses de enfermeiros e as lacunas que podem ser alvo de futuros estudos.

Descritores: Cuidado Pré-Natal. Pesquisa em Enfermagem. Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. Enfermeiras e Enfermeiros. Dissertação Acadêmica.

ABSTRACT

Objective: To characterize the scientific production on prenatal care in Brazilian nursing dissertations and theses. **Methods:** A descriptive, documentary and quantitative study, carried out from March to April 2021, through virtual access to the Theses and Dissertations Portal of the Higher Education Personnel Improvement Coordination. **Results:** We analyzed 320 dissertations and 75 theses, of which there was a predominance of studies from the Southeast (34.9%) and the Northeast (32.9%), guided by nurses (63.8%) linked to public universities (77.9%), from nursing departments (49.3%) and public health (18.7%), who investigated assistance during prenatal care (34.7%), based on cross-sectional (77.5%), quantitative (54.7%) studies, carried out with pregnant women (55.6%) and in a Basic Unit of Health (58.0%). **Conclusions:** The study allowed us to understand how prenatal care has been researched in nursing dissertations and theses and the gaps that may be the target of future studies.

Descriptors: Prenatal Care. Nursing Research. Graduate Nursing Education. Nurses. Academic Dissertation.

RESUMÉN

Objetivo: Caracterizar la producción científica sobre la atención prenatal en las disertaciones y tesis de enfermería brasileñas. **Métodos:** Estudio descriptivo, documental, con enfoque cuantitativo, realizado de marzo a abril de 2021, a través del acceso virtual al Portal de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior. **Resultados:** Se analizaron 320 disertaciones y 75 tesis, de los cuales hubo predominio de estudios de las regiones Sudeste (34,9%) y Nordeste (32,9%), orientados por enfermeros (63,8%) vinculados a universidades públicas (77,9%), de departamentos de enfermería (49,3%) y de salud pública (18,7%), que investigaron la asistencia durante el prenatal (34,7%), a partir de estudios transversales (77,5%), cuantitativos (54,7%), realizados con gestantes (55,6%) y en una Unidad Básica de Salud (58,0%). **Conclusiones:** El estudio permitió comprender cómo el cuidado prenatal ha sido investigado en las disertaciones y tesis de enfermería y los vacíos que pueden ser objeto de futuros estudios.

Descriptor: Cuidado Prenatal. Investigación en Enfermería. Educación de Postgrado en Enfermería. Enfermeras y Enfermeros. Disertación Académica.

INTRODUÇÃO

Os cuidados ofertados às gestantes durante o pré-natal visam acompanhar o desenvolvimento do processo gestacional, os aspectos referentes à saúde materna e o bem-estar fetal. Prevenir, identificar precocemente e corrigir anormalidades e agravos à saúde do binômio mãe-filho são os principais objetivos do pré-natal, que também se apresenta como o momento mais oportuno para as orientações sobre o ciclo gravídico-parturitivo-puerperal e cuidados com o neonato.⁽¹⁾

A realização inadequada do pré-natal, seja por falta de acesso a serviços, profissionais capacitados, exames complementares ou outros recursos, eleva o risco de morbimortalidade materna e infantil. Deste modo, ofertar uma assistência pré-natal de qualidade, a partir de condutas cientificamente embasadas e atualizadas, é premissa relevante para redução dos índices de morbimortalidade materno-infantil, o que justifica a necessidade de mais estudos que consolidem essas evidências.⁽²⁾

Ao considerar a necessidade de respaldo científico nas condutas adotadas durante o pré-natal, vislumbra-se o desenvolvimento de pesquisas na área de enfermagem.⁽²⁾ Nesse sentido, torna-se pertinente caracterizar e analisar o conhecimento já produzido, com vistas a conhecer o perfil da produção científica de enfermeiros sobre o pré-natal.

No cenário brasileiro, ao tratar-se da produção científica de enfermagem, destaca-se o papel relevante dos Programas de Pós-Graduação *strictu sensu* como potentes geradores de evidências científicas. Os estudos desenvolvidos nesses programas têm o importante papel de revisar, questionar e discutir criticamente os saberes e fazeres da enfermagem.⁽³⁾ Relatórios de pesquisas apresentados sob a forma de dissertações e teses destes programas se refletem como alicerces para a construção do *corpus* científico da enfermagem, apresentando-se como fontes valiosas para análises documentais.⁽⁴⁾

Apesar da existência de estudos de revisão sobre os cuidados de enfermagem no pré-natal,⁽⁵⁻⁶⁾ a literatura científica não dispõe de evidência que analise as produções de enfermeiros, oriundas de dissertações e teses, acerca do pré-natal.

Diante deste contexto, considera-se relevante a análise da produção científica brasileira de enfermeiros sobre o pré-natal, divulgada por meio das dissertações e teses. Esta análise permitirá descrever a evolução das produções no decorrer dos anos e conhecer as temáticas mais estudadas e percursos metodológicos adotados. Será possível, ainda, identificar as lacunas de conhecimento sobre o pré-natal, contribuindo para o direcionamento de futuras pesquisas por profissionais de enfermagem.

De acordo com este panorama supracitado, o presente estudo objetivou caracterizar a produção científica acerca do pré-natal em dissertações e teses da enfermagem brasileira.

MÉTODOS

Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa. A pesquisa documental encontra-se

amplamente utilizada, configurando-se uma importante fonte de dados para os mais diversos tipos de investigação.⁽⁷⁾ O estudo foi elaborado em conformidade com o *STrengthening the Reporting of OBservational studies in Epidemiology* (STROBE).

A pesquisa foi realizada a partir de acesso *online* ao *website* do Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para consulta às produções catalogadas no referido portal.⁽⁸⁾ A população foi composta pelas dissertações e teses disponíveis no banco de teses e dissertações da CAPES.

Não foi estabelecido limite temporal, entretanto os textos completos se encontravam disponíveis a partir de 2013. Os critérios de inclusão consistiram em ser dissertação ou tese produzidas por enfermeiros, referentes à assistência pré-natal. Foram excluídas as dissertações e teses que se encontravam duplicadas.

Dois pesquisadores realizaram a busca, simultânea e separadamente, no período de março a abril de 2021, por meio de acesso virtual *online* ao *website* do Portal e Teses e Dissertações da CAPES, e compararam os resultados obtidos na seleção dos estudos. Para a referida busca, como descritor controlado, utilizou-se “Cuidado Pré-Natal”, pertencente ao vocabulário dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Ademais, foram utilizados em outras buscas, de forma separada, os descritores não controlados “Pré-Natal” e “Assistência Pré-Natal”, sinônimos do descritor controlado retromencionado.

A busca inicial identificou o total de 2.144 produções. Após leitura dos títulos e resumos, foram excluídas 434, por encontrarem-se duplicadas, 846, por não abordarem o tema pré-natal e 469, por não terem enfermeiros como autores, de forma que foram incluídas na amostra 395 produções. Destas, 106 (26,8%) foram localizadas a partir do descritor “Cuidado Pré-Natal”, 78 (19,8%) e 211 (53,4%), dos sinônimos “Assistência Pré-Natal” e “Pré-Natal”, respectivamente.

As informações coletadas foram: nível acadêmico (mestrado ou doutorado) e ano da produção; departamento, instituição e localização geográfica do proponente; formação do orientador; tema e público investigados; local que ocorreu a investigação; método/nível de evidência; tecnologia e intervenção investigadas; descritores; e palavras-chave. Destaca-se que a busca pela categoria profissional dos autores e orientadores ocorreu por meio de acesso à Plataforma *Lattes*.

Para análise e caracterização do nível de evidência, as meta-análises e revisões sistemáticas foram consideradas como nível 1; ensaios randomizados controlados, como nível 2; ensaios não randomizados, como nível 3; coortes e casos-controles, como nível 4; revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos, como nível 5; estudos descritivos ou qualitativos, como nível 6; e opinião de especialistas, como nível 7.⁽⁸⁾

Os dados foram tabulados em planilhas do *software Microsoft Excel 2010*[®] e, em seguida, importados no *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 21.0. Para análise,

adotou-se estatística descritiva, com as frequências absolutas e relativas.

Por tratar-se de estudo com dados de acesso público, não houve necessidade da aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. No entanto, os princípios éticos em pesquisa foram respeitados.

Produção científica acerca do pré-natal em dissertações e teses..

assistência durante o pré-natal (34,7%) e das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (14,9%).

As informações são apresentadas na **Tabela 3**.

Em relação às palavras-chave utilizadas nas dissertações e teses, foram identificadas 593. O **Quadro 1** apresenta a frequência daquelas mais utilizadas nas produções.

RESULTADOS

A amostra foi constituída por 395 produções científicas de enfermeiros, das quais 320 (81,0%) eram dissertações e 75 (19,0%) eram teses. A **Figura 1** apresenta o quantitativo de produções por ano. Observou-se pico de produtividade no ano de 2018 e decréscimo em 2019.

A **Tabela 1** apresenta as 77 instituições das quais as dissertações e teses foram oriundas. Observou-se que 60 (77,9%) eram públicas e 17 (22,1%) eram privadas. Quanto à localização geográfica, 138 (34,9%) produções foram derivadas de instituições da região Sudeste, 130 (32,9%), da região Nordeste, 87 (22,1%), da região Sul, 29 (7,3%), da região Centro-Oeste e 11 (2,8%), da região Norte.

Os Programas de Pós-Graduação, dos quais as dissertações e teses foram oriundas, pertenciam a 28 departamentos institucionais. Destes, o maior número de produções, 195 (49,3%), era de departamentos de enfermagem, seguidos por 74 (18,7%), de saúde coletiva, 21 (5,3%), das ciências da saúde, 13 (3,3%), de saúde pública, 12 (3,0%), de materno-infantil e 11 (2,8%), de saúde da família. As 69 (17,6%) produções restantes foram oriundas de 22 departamentos distintos, das diferentes áreas de especialidade da saúde, tais como saúde da mulher, tocoginecologia, saúde da criança e do adolescente, gestão em saúde, educação física, epidemiologia e cuidados intensivos.

A **Tabela 2** apresenta a síntese do perfil das dissertações e teses, de acordo com a abordagem metodológica, tipo de estudo, cenário de coleta de dados, intervenção e uso de tecnologia. A partir dos tipos de estudo das dissertações e teses, observou-se que 322 (81,5%) produções possuíam nível de evidência 6, 47 (11,9%), nível 4, 11 (2,8%), nível 2, nove (2,3%), nível 3, cinco (1,3%), nível 1 e apenas um (0,2%), nível 5.

Quanto à categoria profissional dos orientadores das dissertações e teses, identificou-se que 252 (63,8%) produções foram orientadas por enfermeiros, 83 (21,0%), por médicos, 14 (3,5%), por odontólogos, oito (2,0%), por fisioterapeutas, sete (1,8%), por psicólogos, seis (1,5%), por nutricionistas, seis (1,5%), por farmacêuticos, cinco (1,3%), por biólogos, três (0,7%), por estatísticos, três (0,7%), por educadores físicos, dois (0,5%), por biomédicos e dois (0,5%), por cientistas sociais. As quatro produções restantes foram orientadas por químico, engenheiro elétrico, antropólogo e fonoaudiólogo. Dos 276 orientadores identificados, 205 (74,2%) orientaram apenas uma produção, cada, 42 (15,2%), duas, 18 (6,5%), três, oito (2,9%), quatro, um (0,4%), cinco, um (0,4%), sete e um (0,4%), oito produções.

No tocante às temáticas e população estudadas, observou-se que a maioria das pesquisas foi realizada com gestantes (55,6%) acerca da

DISCUSSÃO

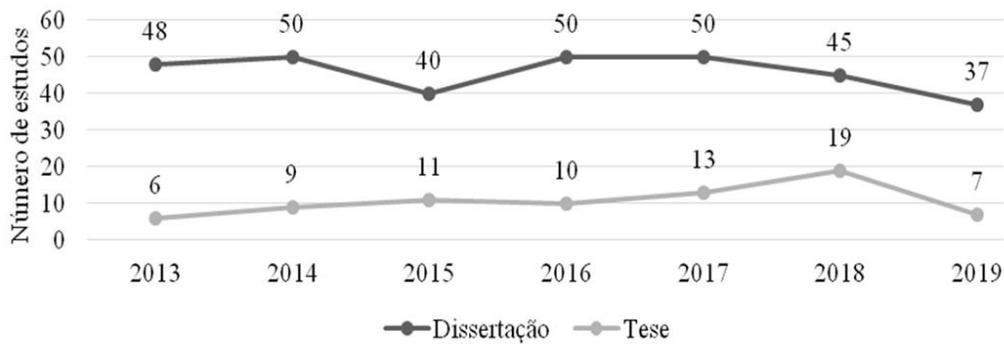
Ao mapear as produções científicas sobre pré-natal, com autoria de enfermeiros, as dissertações de mestrado foram as mais prevalentes. Frequências semelhantes foram encontradas em estudo documental, que analisou as dissertações e teses de enfermagem acerca da saúde da mulher no sistema prisional, em que 60% dos estudos foram realizados em dissertações de mestrado.⁽⁹⁾ Este resultado pode estar associado ao maior quantitativo de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em nível de mestrado no país. Mesmo diante desses programas já consolidados, observa-se aumento crescente dos cursos de doutorado em saúde e enfermagem, o que aponta a possibilidade da crescente produção de teses, com chances de alterações em futuros indicadores bibliométricos.

Quanto à região geográfica das instituições, destacaram-se as regiões Sudeste e Nordeste, com maior número de estudos produzidos. Indicadores documentais acerca de estudos sobre a história da enfermagem tiveram achados semelhantes, em que a região Sudeste representou 69,7% dos resultados e a Nordeste, 18%.⁽¹⁰⁾ Pode-se justificar essa tendência nas produções de enfermagem, pois o Sudeste foi pioneiro nas pós-graduações e, conseqüentemente, no quantitativo de dissertações e teses defendidas. O Nordeste, por sua vez, segundo a CAPES, apresenta crescimento de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, com 18 cadastrados e em funcionamento.⁽¹¹⁻¹²⁾ Destaca-se o estado do Ceará, com cinco programas de enfermagem ativos, que alavanca a região Nordeste.

Observou-se maior quantitativo de instituições públicas de ensino em detrimento das privadas. Estudo bibliométrico sobre segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva encontrou resultados semelhantes.⁽¹³⁾ As instituições públicas, na sua maioria, universidades, atuam aliadas à indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão. Por comportar mais Programas de Pós-Graduação, é esperado que tenham maior produção de dissertações e teses. Essas universidades públicas estão inseridas nos cenários de assistência em saúde, entre elas a assistência pré-natal, viabilizando a produção dos estudos dessas instituições em relação ao pré-natal em mestrado e doutorado.

O departamento que apresentou maior quantitativo de produções foi o de enfermagem, e os orientadores, em sua maioria, foram enfermeiros. No Brasil, os Programas de Pós-Graduação em Enfermagem se encontram em expansão e representam 11,8% dos cursos *stricto sensu* na área das ciências da saúde. No período de 2011 a 2016, os mestrados profissionais representaram um crescimento relativo de 156%. A formação de doutores em enfermagem também constitui

Figura 1. Distribuição das dissertações e teses sobre pré-natal, produzidas por enfermeiros, segundo ano de produção.
 Recife, Pernambuco, Brasil, 2021 (n=395).



Fonte: elaboração dos autores (2022).

Tabela 1. Distribuição das dissertações e teses sobre pré-natal, produzidas por enfermeiros, segundo região e instituição.
 Recife, Pernambuco, Brasil, 2021 (n=395).

Região/instituição	Dissertações n	Teses n	Total n (%)
Norte			
Universidade do Estado do Pará*	3	0	3 (0,8)
Universidade Federal do Acre*	3	0	3 (0,8)
Fiocruz (Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane)*	2	0	2 (0,5)
Universidade Federal do Pará*	2	0	2 (0,5)
Universidade do Estado do Amazonas*	1	0	1 (0,3)
Nordeste			
Universidade Federal do Ceará*	13	6	19 (4,8)
Universidade de Fortaleza†	15	0	15 (3,8)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte*	9	3	12 (3,0)
Universidade Federal do Maranhão*	8	4	12 (3,0)
Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz)*	9	0	9 (2,3)
Universidade Estadual do Ceará*	7	2	9 (2,3)
Universidade Federal da Bahia*	6	2	8 (2,0)
Universidade Estadual de Feira de Santana*	7	0	7 (1,8)
Universidade Federal de Pernambuco*	6	1	7 (1,8)
Universidade Federal do Piauí*	5	1	6 (1,5)
Instituto de Medicina Integral Prof Fernando Figueira†	4	2	6 (1,5)
Instituto de Ensino Superior do Piauí Ltda†	3	0	3 (0,8)
Fiocruz (Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães)*	3	0	3 (0,8)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*	3	0	3 (0,8)
Universidade de Pernambuco*	2	0	2 (0,5)
Universidade Federal de Alagoas*	2	0	2 (0,5)
Universidade Regional do Cariri*	2	0	2 (0,5)
Universidade Federal de Sergipe*	1	1	2 (0,5)
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia*	1	0	1 (0,2)
Universidade Estadual da Paraíba*	1	0	1 (0,2)
Universidade Federal da Paraíba*	1	0	1 (0,2)
Centro-Oeste			
Universidade Federal de Goiás*	8	1	9 (2,3)
Universidade Federal de Mato Grosso*	7	1	8 (2,0)
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*	4	0	4 (1,0)
Universidade de Brasília*	3	1	4 (1,0)
Universidade Federal da Grande Dourados*	2	0	2 (0,5)
Universidade Católica de Brasília†	1	0	1 (0,3)
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde†	1	0	1 (0,3)
Sudeste			
Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)*	11	7	18 (4,5)
Universidade Estadual de Campinas*	9	5	14 (3,5)
Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz)*	9	3	12 (3,0)
Universidade de São Paulo*	7	4	11 (2,8)
Universidade Federal Fluminense*	10	0	10 (2,5)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*	6	2	8 (2,0)
Universidade Federal de São Paulo*	4	4	8 (2,0)
Universidade Federal de Minas Gerais*	4	3	7 (1,8)
Universidade Federal do Espírito Santo*	6	0	6 (1,5)
Universidade Federal de Juiz de Fora*	5	0	5 (1,3)
Universidade Federal de São Carlos*	5	0	5 (1,3)
Universidade Federal do Rio de Janeiro*	3	2	5 (1,3)
Centro Universitário Saúde Abc†	2	2	4 (1,0)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro*	3	1	4 (1,0)
Universidade Federal de Alfenas*	2	1	3 (0,8)
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*	3	0	3 (0,8)
Centro Universitário São Camilo†	2	0	2 (0,5)
Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa†	2	0	2 (0,5)
Universidade Católica de Santos†	2	0	2 (0,5)
Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic†	1	0	1 (0,3)
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto†	1	0	1 (0,3)

Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual [†]	1	0	1 (0,3)
Universidade Estadual de Campinas (Piracicaba) [*]	1	0	1 (0,3)
Universidade Federal de Ouro Preto [*]	1	0	1 (0,3)
Universidade Federal de Uberlândia [*]	1	0	1 (0,3)
Universidade Federal do Triângulo Mineiro [*]	1	0	1 (0,3)
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri [*]	1	0	1 (0,3)
Universidade Metodista de Piracicaba [†]	1	0	1 (0,3)
Sul			
Universidade Federal de Santa Catarina [*]	8	6	14 (3,5)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul [*]	11	0	11 (2,8)
Universidade Estadual de Maringá [*]	7	4	11 (2,8)
Universidade Federal de Pelotas [*]	5	4	9 (2,3)
Universidade Federal de Santa Maria [*]	8	1	9 (2,3)
Universidade Franciscana [†]	9	0	9 (2,3)
Universidade Federal do Rio Grande [*]	6	1	7 (1,8)
Universidade Federal do Paraná [*]	5	0	5 (1,3)
Universidade Estadual de Londrina [*]	4	0	4 (1,0)
Universidade Estadual do Oeste do Paraná [*]	2	0	2 (0,5)
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre [*]	1	0	1 (0,3)
Universidade Católica de Pelotas [†]	1	0	1 (0,3)
Universidade do Sul de Santa Catarina [*]	1	0	1 (0,3)
Universidade do Vale do Rio dos Sinos [†]	1	0	1 (0,3)
Universidade Luterana do Brasil [†]	1	0	1 (0,3)
Universidade Regional de Blumenau [*]	1	0	1 (0,3)

*Instituição pública; †Instituição privada.

Fonte: elaboração dos autores (2022).

Tabela 2. Distribuição das dissertações e teses sobre pré-natal, produzidas por enfermeiros, segundo abordagem metodológica, tipo de estudo, cenário de coleta de dados, intervenção aplicada e uso de tecnologia. Recife, Pernambuco, Brasil, 2021 (n=395).

Variável	Dissertações n (%)	Teses n (%)	Total n (%)
Abordagem metodológica			
Quantitativa	171 (79,2)	45 (20,8)	216 (54,7)
Qualitativa	126 (88,1)	17 (11,9)	143 (36,2)
Mista	23 (63,9)	13 (36,1)	36 (9,1)
Tipo de estudo			
Transversal	254 (83,0)	52 (17,0)	306 (77,5)
Coorte	21 (70,0)	9 (30,0)	30 (7,6)
Metodológico	19 (90,5)	2 (9,5)	21 (5,3)
Caso-controle	14 (82,4)	3 (17,6)	17 (4,3)
Experimental	4 (44,4)	5 (55,6)	9 (2,3)
Quase-experimental	4 (57,1)	3 (42,9)	7 (1,7)
Revisão de literatura	4 (80,0)	1 (20,0)	5 (1,3)
Cenário de coleta de dados			
Unidade Básica de Saúde	188 (82,1)	41 (17,9)	229 (58,0)
Serviços hospitalares	104 (78,8)	28 (21,2)	132 (33,4)
Sistemas de informação de domínio público	21 (80,8)	5 (19,2)	26 (6,5)
Universidades	2 (100,0)	0	2 (0,5)
Centro de Atenção Psicossocial	0	1 (100,0)	1 (0,3)
Penitenciária	2 (100,0)	0	2 (0,5)
Escola de curso técnico em enfermagem	1 (100,0)	0	1 (0,3)
Não especificado	2 (100,0)	0	2 (0,5)
Intervenção aplicada			
Sem intervenção	298 (81,9)	66 (18,1)	364 (92,2)
Ação de educação em saúde grupal	10 (76,9)	3 (23,1)	13 (3,3)
Aplicação de instrumento/protocolo	10 (83,3)	2 (16,7)	12 (3,0)
Ação de educação em saúde individual	1 (20,0)	4 (80,0)	5 (1,3)
Simulação realística	1 (100,0)	0	1 (0,2)
Uso de tecnologia			
Sem tecnologia	303 (81,7)	68 (18,3)	371 (93,9)
Cartilha educativa	7 (70,0)	3 (30,0)	10 (2,5)
Aplicativo	6 (75,0)	2 (25,0)	8 (2,1)
Vídeo educativo	4 (66,7)	2 (33,3)	6 (1,5)

Fonte: elaboração dos autores (2022).

Tabela 3. Temáticas e população estudadas nas dissertações e teses sobre pré-natal, produzidas por enfermeiros. Recife, Pernambuco, Brasil, 2021 (n=395).

Variáveis	Dissertações N	Teses n	Total n (%)
Temáticas			
Assistência (qualidade/adequação/avaliação)	112	25	137 (34,7)
Infecções sexualmente transmissíveis	53	6	59 (14,9)
Parto	22	6	28 (7,1)
Gravidez na adolescência	21	4	25 (6,3)
Risco à saúde materna	19	3	22 (5,6)
Doença crônica (DM/HAS/hipotireoidismo/anemia/hepatite)	15	7	22 (5,6)
Infecção/doença infecciosa	13	3	16 (4,0)
Filho (feto/neonato/recém-nascido)	13	1	14 (3,5)
Álcool e outras drogas	9	2	11 (2,8)
Violência contra gestante/mãe	7	4	11 (2,8)
Pai, companheiro e família	5	5	10 (2,5)
Saúde mental da gestante	5	2	7 (1,8)
Amamentação (aleitamento/mama)	7	0	7 (1,8)

Arbovirose (Zika, dengue, Chikungunya)	4	2	6 (1,5)
Nutrição e alimentação (sobrepeso e obesidade, vitamina, IMC)	3	2	5 (1,3)
Sexualidade na gravidez/pós-parto	2	1	3 (0,8)
Doença congênita	3	0	3 (0,8)
Tratamento farmacológico	3	0	3 (0,8)
Câncer	1	1	2 (0,5)
Exercício físico (estilo de vida)	2	0	2 (0,5)
Saúde bucal e digestiva	1	0	1 (0,2)
Exames laboratoriais e de imagem	0	1	1 (0,2)
População estudada			
Gestantes	151	32	183 (46,3)
Mães (puérperas/após puerpério)	52	14	66 (16,7)
Equipe multiprofissional	52	4	56 (14,2)
Mãe e filho	21	5	26 (6,5)
Gestantes e profissionais	16	9	25 (6,3)
Gestantes e puérperas	9	3	12 (3,0)
Filho (recém-nascido/criança)	6	2	8 (2,0)
Acompanhante/parceiro/companheiro	5	3	8 (2,0)
Gestores e profissionais	2	1	3 (0,7)
Parteiras	2	0	2 (0,5)
Mãe, filho e enfermeiro	1	0	1 (0,3)
Nascidos mortos	1	0	1 (0,3)
Parceiros e profissionais	0	1	1 (0,3)
Gestores e gestantes	0	1	1 (0,3)
Estudantes de saúde	1	0	1 (0,3)
Puérpera e acompanhante	1	0	1 (0,3)

DM - Diabetes Mellitus; HAS - Hipertensão Arterial Sistêmica; IMC - Índice de Massa Corporal.

Fonte: elaboração dos autores (2022).

Quadro 1. Palavras-chave mais utilizadas nas dissertações e teses sobre pré-natal, produzidas por enfermeiros. Recife, Pernambuco, Brasil, 2021 (n=395).

Descritor	f	Descritor	f
Cuidado Pré-Natal	128	Enfermagem Obstétrica	21
Enfermagem	78	Fatores de Risco	20
Gestante	57	Avaliação em Saúde	19
Gravidez	54	Gravidez de Alto Risco	17
Saúde da Mulher	48	Saúde Materno Infantil	16
Atenção Primária à Saúde	35	Qualidade da Assistência à Saúde	15
Pré-Natal	30	Transmissão Vertical de Doença Infecçiosa	14
Sífilis Congênita	27	Parto	14
Gestação	27	Hiv	13
Gravidez na Adolescência	26	Recém-Nascido	10
Sífilis	24	Promoção da Saúde	10
Educação em Saúde	24	Estratégia Saúde da Família	10
Assistência Pré-Natal	24	Apoio Social	10

f - frequência de trabalhos que utilizaram a palavra-chave.

Fonte: elaboração dos autores (2022).

As temáticas sobre “qualidade, adequação e avaliação pré-natal”, seguidas por “ISTs”, foram as mais estudadas por enfermeiros nas dissertações e teses. Apesar de o Brasil apresentar boa cobertura de assistência pré-natal, a qualidade e a adequação ainda são insuficientes.⁽¹⁴⁾ Estudo sobre qualidade pré-natal realizado, no Peru, identificou que quatro a cada dez mulheres não receberam assistência de qualidade. O número insuficiente de consultas e poucas orientações foram os principais problemas identificados.⁽¹⁵⁾ No tocante às ISTs entre as gestantes, estas apresentam alta prevalência, tratando-se de problema de saúde pública. Nos Estados Unidos, em relação às ISTs, a gravidez na adolescência e crenças sobre sexo e uso de métodos contraceptivos foram associadas ao aumento dessas infecções.⁽¹⁶⁾ Diante disso, é relevante que tais subtemas tenham sido investigados nos mestrados e doutorados. Entretanto, é necessário que outros aspectos e subtemas relacionados à enfermagem no pré-natal também sejam investigados, como o

processo de enfermagem no pré-natal e cuidados com alterações morfofisiológicas durante a gestação.

Quando se trata do público-alvo das pesquisas, a maioria dos estudos abordou a gestante. É importante frisar que o ciclo gravídico-puerperal, além da gestante, envolve também o filho, assim como a tríade mãe-pai-filho, cuja interação pode promover vantagens durante o ciclo do pré-natal, parto e puerpério.⁽¹⁷⁾ No entanto, há poucos estudos sobre pré-natal que investigaram fenômenos dos filhos e pais/companheiros, bem como dos profissionais de saúde que fazem parte da rede de cuidado. Desse modo, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos que contemplem, além das gestantes, os demais atores envolvidos no pré-natal.

O cenário da coleta de dados com maior predomínio nos estudos foi a Unidade Básica de Saúde (UBS). Esta consiste na porta de entrada preferencial da gestante no Sistema Único de Saúde (SUS), e o enfermeiro, por sua vez, atua de forma integral na assistência pré-natal nas UBS, desde na

identificação da gravidez até no encaminhamento dos casos de alto risco para unidades de referência.⁽¹⁸⁾ No entanto, destaca-se a necessidade de pesquisas que investiguem outros cenários, como centros hospitalares de referência para pré-natal e gerências regionais, onde a enfermagem atua e onde ocorre o pré-natal.

Quanto à abordagem metodológica, tiveram destaque as pesquisas quantitativas. Resultado semelhante foi evidenciado em revisão integrativa sobre assistência pré-natal.⁽¹⁹⁾ Mesmo que as pesquisas quantitativas determinem a força de associação entre variáveis e possam inferir fenômenos em saúde, é relevante que enfermeiros desenvolvam pesquisas qualitativas acerca do pré-natal que contribuam para interpretação do fenômeno de forma subjetiva.

No que concerne ao tipo de estudo, o descritivo (nível de evidência 6) se destacou. Resultado contrário foi evidenciado em estudo descritivo, que identificou e caracterizou 100 artigos mais citados sobre diagnóstico pré-natal no banco de dados da *Web of Science*, cuja predominância foi ensaios clínicos.⁽²⁰⁾ Esta frequência ressalta a necessidade de pesquisadores enfermeiros brasileiros desenvolverem produções, em mestrados e doutorados, com nível de evidência mais elevado, que forneçam dados sobre causa-efeito e analisem intervenções na área de pré-natal.

Observou-se que poucos estudos pesquisaram o efeito de intervenções. Entre aquelas implementadas, destacaram-se ações de educação em saúde. Esta ação trata-se de ferramenta essencial para promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos na Atenção Primária a Saúde.⁽²¹⁾ A educação em saúde deve ocorrer com participação ativa da equipe de enfermagem, com orientações sobre a gravidez, modificações fisiológicas da gestante, trabalho de parto e cuidados pós-natal. Dessa forma, ao considerar a relevância da educação em saúde para a qualidade do pré-natal, e que esta deve ocorrer pautada na prática baseada em evidências, destaca-se a relevância da educação em saúde ter sido alvo de pesquisas de enfermeiros nas dissertações e teses.

Dentre as tecnologias investigadas nos estudos, predominaram as educacionais. Em revisão narrativa realizada por pesquisadores do Irã, as tecnologias educacionais se destacaram dentre as estratégias mais utilizadas pelos educadores de enfermagem. Essas tecnologias foram consideradas mais atraentes para os alunos e tornavam sua participação mais ativa no processo de aprendizagem.⁽²²⁾ Aponta-se, assim, que pode ser justificado o fato de esses tipos de tecnologias terem sido as mais pesquisadas, pois os enfermeiros se destacam em pesquisas referentes à educação em saúde e também na utilização de recursos tecnológicos.

Nas produções analisadas, a maior frequência das palavras-chave era relacionada ao cuidado pré-natal, além daquelas relacionadas à enfermagem, gestação e agravos à saúde gestacional. A escolha desses termos pode facilitar ou dificultar o acesso à informação dos leitores, visto que o processo de busca de estudos requer o uso de palavras que garantam a recuperação do maior número de

Produção científica acerca do pré-natal em dissertações e teses.. publicações.⁽²³⁾ Desse modo, aponta-se a importância da decisão criteriosa das palavras-chave de um trabalho acadêmico.

Diante disso, esses resultados contribuem para o direcionamento de pesquisas na área de pré-natal, que contemplem as lacunas identificadas neste estudo. Além disso, o apontamento das instituições com maior produção pode viabilizar parcerias interinstitucionais, bem como a realização de pesquisas multicêntricas, acerca da temática.

Este trabalho traz como limitação a perda de produções elegíveis no Portal de Teses e Dissertações da CAPES. Isso pode ser atribuído ao tempo entre a defesa e o registro das pesquisas, que dependem de trâmites burocráticos nas instituições de ensino para disponibilização *online* no portal.

CONCLUSÃO

A pesquisa apontou que, das 320 dissertações e 75 teses, houve predominância de estudos das regiões Sudeste e Nordeste, orientados por enfermeiros vinculados a universidades públicas, de departamentos de enfermagem e saúde coletiva, que investigaram a assistência durante o pré-natal, a partir de estudos transversais, quantitativos, realizados com gestantes, em UBS. A maioria dos estudos não pesquisou o desenvolvimento ou efetividade de recursos tecnológicos.

É pertinente que sejam realizados futuros estudos nas regiões Sul, Centro-Oeste e Norte, que a abordagem qualitativa seja mais presente nas pesquisas, que mais estudos objetivem o desenvolvimento e análise de efetividade de tecnologias e que investiguem, além das gestantes, aspectos referentes aos outros atores relacionados ao pré-natal, como o feto intraútero, os profissionais de saúde, o companheiro e a família.

REFERÊNCIAS

1. Lima KMSG, Santos HJ, Pereira J, Barbosa LP, Cabral MCAM, Silva P, et al. Nursing Care at High Risk Prenatal Care. *Braz. J. Hea. Rev* [Internet]. 2019;2(4):3183-97. Disponível em: <http://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/2173>
2. Silva MJS, Silva TS, Souza DRS, Souza AMG, Ferreira TLS, Andrade FB. Quality of care the childbirth and postpartum on the user's perception of primary health care. *Rev. Ciênc. Plur.* [Internet]. 2020;6(1):1-17. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2020v6n1ID16292>
3. Agra MAC, Freitas TCS, Caetano JA, Alexandre ACS, Sá GGM, Galindo Neto NM. Nursing dissertations and theses on the mobile emergency care services: a bibliometric study. *Texto & contexto enferm.* [Internet]. 2018;27(1):1-10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/010407072018003500016>
4. Santos MAB, Sá GGM, Caetano JÁ, Costa AB, Muniz MLC, Galindo Neto NM. Brazilian nursing dissertations and theses conducted in intensive care units. *Rev Rene* [Internet]. 2017; 18(4):521-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2017000400014>

5. Ferreira CTA, Tobias GC, Texeira CC. Pré-natal realizado por enfermeiros nas unidades básicas de saúde: uma revisão narrativa da literatura. *Rev Uningá* [Internet]. 2019; 56(2):194-203. Disponível em:

<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2410>

6. Tavares DS, Souza M, Zamberlan C, Stein Backes D, Correia AMG, Rocha LDM, et al. Sistematização da assistência de enfermagem no pré-natal: revisão integrativa. *REAS* [Internet]. 2019;31(1):e1255. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.25248/reas.e1255.2019>

7. Aires LCP, Koch C, Santos EKA, Costa R, Mendes JS, Medeiros GMS. Kangaroo-mother care method: a documentary study of theses and dissertations of the Brazilian nurse (2000-2017). *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2020;73(2):e20180598. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0598>

8. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, FineoutOverholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice*. Philadelphia (US): Lippincott Williams & Wilkins; 2005:3-24.

9. Medeiros AB, Oliveira LV, Silva GWS, Lopes TRG, Carvalho JBL, Miranda FAN. Theses and dissertations of Brazilian nursing addressing women's health in the prison system. *Rev Rene* [Internet]. 2019;20:e41752. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192041752>

10. Taffner VBM, Pimentel RRS, Valóta IAC, Ribeiro AAA, Silva LH da, Piber RS, et al. Theses and dissertations about nursing history. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2019;13:e242905. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242905>

11. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Relatório de avaliação enfermagem: quadriênio 2017* [Internet]. Ministério da Educação; 2017. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrinial-2017/20122017-ENFERMAGEM-quadrinial.pdf>

12. Plataforma Sucupira. *Dados cadastrais do programa* [Internet]. Ministério da Educação; 2021. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf>

13. Oliveira BKF, Silva MA, Carvalho AS, Santos FF. Patient safety in intensive therapy unit: bibliometric study. *REAEenf* [Internet]. 2020;3:1-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.25248/reaenf.e2724.2020>

14. Mendes RB, Santos JM, Prado DS, Gurgel RQ, Bezerra FD, Gurgel RQ. Evaluation of the quality of prenatal care based on the recommendations Prenatal and Birth Humanization Program. *Ciênc. Saúde Colet.* [Internet]. 2020;25(3):793-804.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020253.13182018>

15. Hernández-Vásquez A, Vargas-Fernández R, Bendezu-Quispe G. Factores asociados a la calidad de la atención prenatal en Perú. *Rev. peru. med. exp. salud pública.* [Internet]. 2019;36(2):178-87. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.17843/rpmesp.2019.362.4482>

16. Jiskrova GK, Vazsonyi AT. Multi-contextual influences on adolescent pregnancy and sexually transmitted infections in the United States. *Soc. sci. med.* [Internet]. 2019;224:28-36. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.socscimed.2019.01.024>

17. Silva MC, França AMB, Pedrosa AK, Rodrigues APRA. A participação do homem/pai no acompanhamento da assistência no período gravídico puerperal. *Caderno de graduação -Ciências Biológicas e de Saúde - Unit* [Internet]. 2019;5(3):105-116. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/6467>

18. Ximenes AS, Silva JM, Rodrigues GMM. Nursing performance in prenatal care at the basic health unit. *ReBIS* [Internet]. 2020;2(4):6-10. Disponível em: <https://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/viewFile/391/151>

19. Cruz GC, Ruiz PC, Ribeiro Junior OC, Sousa AD, Pereira RMO, Barroso CO, et al. Methods of evaluating the quality of prenatal care in Brasil: integrative literature review. *REAS* [Internet]. 2019;27:e521. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e521.2019>

20. Zhang M, Zhou Y, Lu Y, He S, Liu M. The 100 most-cited articles on prenatal diagnosis a bibliometric analysis. *Medicine (Baltimore)* [Internet]. 2019;98(38):e17236. Disponível em: [10.1097/MD.00000000000017236](https://doi.org/10.1097/MD.00000000000017236)

21. Gonçalves RS, Carvalho MB, Fernandes TC, Veloso LSL, Santos LF, Sousa TR, et al. Health education as a strategy for the prevention and promotion of health in a basic health unit. *Braz. J. Hea. Rev* [Internet]. 2020;3(3):5811-5817. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n3-144>

22. Ghasemi MR, Moonaghi HK, Heydari A. Strategies for sustaining and enhancing nursing students engagement in academic and clinical settings: a narrative review. *Korean J Med Educ* [Internet]. 2020;32(2):103-117. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3946/kjme.2020.159>

23. Lucena PLC, Costa SFG, Batista JBV, Lucena CMF, Morais GSN, Costa BHS. Scientific production on workplace bullying and nursing: a bibliometric study. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2018;52:e03354. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017029103354>

Fontes de financiamento: Não

Conflitos de interesse: Não

Data da submissão: 2022/01/17

Aceite: 2022/06/30

Publicação: 2022/08/02

Autor correspondente:

Juliana de Castro Nunes Pereira

E-mail: juli_decastro@hotmail.com

Como citar este artigo:

Pereira JCN, Galindo Neto NM, Sá GGM, Rocha LS, Muniz MLC, Caminha MFC. Produção científica acerca do pré-natal em dissertações e teses da enfermagem brasileira. Rev Enferm UFPI [INTERNET]. 2022 [Citado: dia mês ano]; 11: e1661. Doi: 10.26694/reufpi.v11i1.1661

